

## Temas educativos olímpicos como proposta de ensino-aprendizagem no ensino médio integrado

### Olympic educational themes as a teaching-learning proposal in integrated secondary education

Lucas Souza Santos<sup>1</sup>  
Janaina Andretta Dieder<sup>2</sup>

#### Resumo

O estudo visa apresentar um relato de experiência de parte de um projeto realizado com turmas de ensino médio integrado ao técnico em um Instituto Federal de Educação, tomando como base o ensino do Olimpismo, dos temas educativos olímpicos e de suas possíveis aplicações cotidianas para os discentes. Foi desenvolvido durante o segundo trimestre de 2024, dividindo-se em três etapas: definição do problema e objetivos, desenvolvimento do projeto e compartilhamento dos resultados. A temática “temas educativos olímpicos” foi escolhida com base na ementa das disciplinas de educação física I e educação física II da instituição, considerando-se os cinco temas: prazer do esforço, *fair play*, respeito pelos outros, busca da excelência e equilíbrio entre corpo, vontade e espírito. Os Jogos Olímpicos de Paris-2024, a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projeto e o uso de tecnologias possibilitaram o trabalho interdisciplinar, o desenvolvimento de competências digitais e a formação integral dos estudantes, tanto questões individuais (resiliência, dedicação, foco, do orgulho de si próprio no decorrer dos diversos processos dias da vida cotidiana) quanto sociocultural (respeito, valorização das diferenças, igualdade, honestidade, justiça, empatia e resolução de conflitos de forma passiva).

**Palavras-chave:** Educação Física escolar; Práticas pedagógicas; Interdisciplinaridade; Aprendizagem baseada em projetos; Competências digitais.

#### Abstract

This study aims to present an experience report on part of a project carried out with high school classes integrated with technical training at a Federal Institute of Education, based on the teaching of Olympism, Olympic educational themes, and their potential everyday applications for students. It was developed during the second quarter of 2024 and divided into three stages: problem definition and objectives, project development, and sharing of results. The theme "Olympic educational themes" was chosen based on the syllabus of the institution's Physical Education I and Physical Education II courses, considering the five themes: pleasure in effort, *fair play*, respect for others, pursuit of excellence, and balance between body, will, and spirit. The Paris 2024 Olympic Games, the Project-Based Learning methodology and the use of

<sup>1</sup> Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Professor de Educação Física no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS/Campus Farroupilha). Membro nos grupos de pesquisa Educação, Sociedade e Trabalho (IFRS/Campus Farroupilha) e Matemática e suas Tecnologias (IFRS/Campus Osório). E-mail: [lucasefi94@gmail.com](mailto:lucasefi94@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGE/UFRJ), com Doutorado Sanduíche no Exterior na Universidade de Barcelona (UB/Espanha). Diretora Adjunta de Licenciatura, Pesquisa e Extensão do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Vice-líder do Grupo de Pesquisa Educação Física Escolar, Experiências Lúdicas e Artísticas; Corporeidades (IEF-UFF/UERJ-FFP) e integrante do grupo Questão de Escola: diferença, desconstrução e intersubjetividade (CAp-UFRJ). E-mail: [andrezaberti@hotmail.com](mailto:andrezaberti@hotmail.com)

technologies enabled interdisciplinary work, the development of digital skills and the comprehensive training of students, both in terms of individual issues (resilience, dedication, focus, pride in oneself throughout the various processes of daily life) and sociocultural issues (respect, valuing differences, equality, honesty, justice, empathy and passive conflict resolution).

**Keywords:** Physical Education in schools; Pedagogical practices; Interdisciplinarity; Project-based learning; Digital skills.

## 1. Introdução

A contemporaneidade estabelece diversos desafios frente aos processos de ensino-aprendizagem dentro dos ambientes educacionais. A diversidade cultural, as distintas identidades, as diferentes perspectivas individuais dos alunos e das alunas transpassam as fronteiras dos muros escolares, levantando reflexões e debates sobre quais egressos estes espaços querem formar para estar em sociedade.

Tais questões precisam ser consideradas em todo contexto educacional, inclusive pelos componentes curriculares que historicamente causaram exclusão e alienação a partir de suas práticas, como é o caso da educação física. Nesse sentido, em um pensamento já exposto por González e Fensterseifer (2009; 2010), levantamos algumas questões: qual o papel da educação física escolar nesse processo? Será possível ultrapassar pensares que reproduzam as discriminações e preconceitos já sofridos por diferentes grupos de pessoas fora do ambiente escolar?

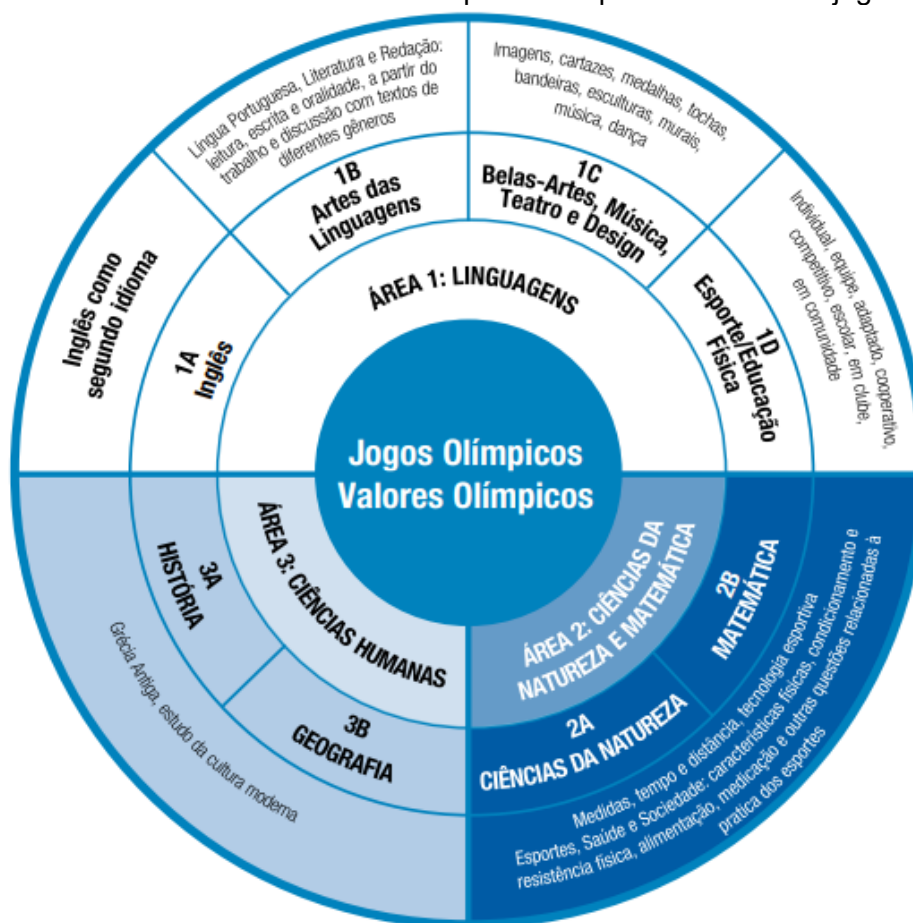
Sob esse viés, entende-se que a educação física escolar direciona uma formação de indivíduos autônomos no que tange a cultura corporal de movimento, formando sujeitos políticos, com ferramentas que auxiliem o exercício da cidadania (González; Fensterseifer, 2010). Dessa forma, tendo em vista uma perspectiva interdisciplinar, saindo de um escopo micro (que considera apenas as práticas esportivas e as repetições de gestos mecânicos) e indo na direção de um escopo macro (trazendo debates críticos e éticos), buscou-se no conceito do Olimpismo a base do projeto aqui apresentado.

Segundo o Comitê Olímpico Internacional, o COI (2017a), o Olimpismo é “uma filosofia de vida que exalta e combina de forma equilibrada as qualidades do corpo, da vontade e do espírito. Aliando o desporto à cultura e à educação”, sendo alicerçado em três valores: amizade, respeito e excelência. Segundo seu idealizador, Pierre de Coubertin, “o futuro da nossa civilização não é construído sobre fundações políticas ou econômicas. É totalmente dependente da direção dada à educação”. Com base

nesses fundamentos, a direção dada no presente estudo se constitui a partir do Olimpismo e de seus temas educativos olímpicos.

Tais temas consistem em: prazer do esforço, *fair play*, respeito pelos outros, busca da excelência, e, equilíbrio entre corpo, vontade e espírito. A gama de possibilidades de diálogos a partir destes cinco temas é relevante na atualidade, pois fomenta reflexões sobre educação interdisciplinar (promovendo uma visão mais completa e integrada do conhecimento), compreensão e constituição da própria identidade e autoconhecimento, no respeito e compreensão das diversas identidades de gênero e sexualidades, bem como, etnias e relações étnico-raciais.

**Figura 1** – Possibilidade de trabalhos disciplinares a partir da temática jogos olímpicos



Fonte: COI (2017a).

A partir da Figura 1, percebemos que a temática pode ser desenvolvida pelas diversas áreas presentes no contexto escolar, sendo potencializada pelo trabalho interdisciplinar. Nesse sentido, entende-se que o esporte transcende a competição, sendo um estado de espírito (COI, 2017a). Portanto, quando trabalhado com a

juventude, pode trazer contribuições significativas na sua formação em diversas demandas cotidianas, tais como: compreensão que existem regras e a importância de cumpri-las, respeito aos outros, construção de esperança e satisfação, desenvolvimento de saúde e sentimento de identidade. Dessa forma, estimula nos discentes o pensamento crítico e a capacidade de enfrentar os mais variados problemas, inspirando a humanidade e a cidadania dos estudantes através do ensino do Olimpismo.

Tendo em vista a temática em questão, buscou-se neste projeto, como sugere o livro do COI (2017a): o aprender ativo (argumentação, debate e criatividade; além das práticas corporais de movimento características da disciplina) e propiciar diferentes maneiras de aprender (oferecendo leituras, organogramas, atividades em grupo, atividades práticas, entre outros). Além disso, somou-se às orientações deste livro, atividades embasadas na metodologia da Abordagem Baseada em Projetos, bem como o uso de tecnologias de informação e comunicação. Tal combinação indica eficácia no processo de ensino-aprendizagem, de acordo com Silva, Castro e Sales (2018).

Deste modo, o presente estudo teve como objetivo relatar e analisar uma proposta pedagógica desenvolvida em um Instituto Federal de Educação com turmas do Ensino Médio Integrado ao Técnico. Essa proposta, que utilizou a Aprendizagem Baseada em Projetos, tem como base educacional o ensino do Olimpismo, pretendendo desenvolver a compreensão e contextualização dos Temas Educativos Olímpicos e de suas possíveis aplicações cotidianas para os discentes.

## 2. Referencial teórico

O COI (2017a) aponta o potencial para transformar as vidas individuais e comunidades inteiras que o esporte é capaz, a partir dos valores fundamentais do Olimpismo: excelência, respeito e amizade. Acrescentando, Nelson Mandela, ativista e político sul-africano reconhecido mundialmente, contribui que: “o desporto tem o poder de mudar o mundo. Tem o poder de inspirar. Tem o poder de unir as pessoas de formas quase únicas. O desporto pode criar esperança onde só havia desespero. É mais poderoso do que os governos para quebrar as barreiras raciais” (COI, 2017a, p. 12).

Neste sentido, a elaboração de um projeto fundamentado nesses valores pode assumir diferentes finalidades, como o desenvolvimento de uma compreensão destes valores entre os estudantes, que pode auxiliar na implementação deles nas suas vidas, a partir de sua participação no desporto e na atividade física, reforçando a apreciação do esforço nas disciplinas escolares e promovendo comportamentos positivos, além de possibilitar a construção de relações saudáveis entre os jovens e as suas comunidades (COI, 2017a).

Desenvolver assuntos voltados ao Olimpismo requer pensar em cinco temas educativos: o prazer do esforço, o *fair play*, o respeito pelos outros, a busca pela excelência e o equilíbrio entre corpo, vontade e espírito. Tais temas se baseiam nos princípios fundamentais e valores do Olimpismo, os quais integram três abordagens básicas da aprendizagem: cognitiva (intelectual), afetiva (social/emocional) e cinestésica (física).

Como forma de intermediação destes aspectos que possam ser desenvolvidos nas diferentes disciplinas, o livro “Implementar o Programa de Educação para os Valores Olímpicos: Um Guia Prático para a Educação aos Valores Olímpicos” (COI, 2017b), aborda os temas educativos olímpicos conforme o quadro abaixo.

**Quadro 1 – Temas educativos olímpicos**

<b>A. Prazer do esforço</b>	Os jovens desenvolvem e praticam habilidades físicas, comportamentais e intelectuais, desafiando a si e aos outros em atividades físicas, lúdicas e desportivas.
<b>B. Fair play</b>	O <i>fair play</i> é um conceito desportivo, mas é aplicado em todo o mundo de muitas maneiras, pois aprender a observar um comportamento de <i>fair play</i> no desporto pode levar ao reforço de comportamentos semelhantes em torno de si e na vida.
<b>C. Respeito pelos outros</b>	Quando os jovens que vivem num mundo multicultural aprendem a aceitar e respeitar a diversidade e a observar um comportamento pessoal pacífico, eles promovem a paz e o entendimento internacional.
<b>D. Busca da excelência</b>	A busca da excelência pode ajudar os jovens a fazer escolhas positivas e saudáveis e a esforçar-se para ser o melhor que podem ser em tudo o que fazem.
<b>E. Equilíbrio entre corpo, vontade e espírito</b>	A aprendizagem é um assunto para todo o corpo, não apenas para o espírito. A aptidão física e a aprendizagem através do movimento contribuem para o desenvolvimento das qualidades morais e intelectuais.

**Fonte:** Adaptado de COI (2017a).

Essas inter-relações entre temas educativos e abordagens de aprendizagens vão ao encontro das reformulações metodológicas às quais o século XXI nos impõe, na busca pelo desenvolvimento de competências essenciais (COI, 2017a, p.19):

- Criatividade (reflexão inventiva): Desenvolver estratégias de reflexão que fornecem soluções únicas para problemas complexos.
- Resolução de problemas: Analisar os Desafios e trabalhar (geralmente em colaboração) para encontrar soluções
- Pensamento crítico: Utilizar estratégias de pensamento para compreender a natureza dos problemas complexos e encontrar soluções inventivas.
- Colaboração: Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo
- Cultura de cidadania: Conviver com os outros e trazer uma contribuição para a sua comunidade.
- Competências de comunicação: Reconhecer a importância da comunicação (em muitas formas) para desenvolver a personalidade e a cultura.
- Tornar-se um aluno autodidata: Os estudantes são incentivados a assumir a responsabilidade pela sua própria aprendizagem (em vez de colocar a carga diretamente sobre o professor).

Dentro destas reformulações, o COI (2017b) direciona como possibilidade de implementação o Olympic Values Education Programme<sup>3</sup> (OVEP) aliado à aprendizagem baseada em projetos (ABP), partindo de uma “pergunta orientadora”, que poderá provocar debates e reflexões mais aprofundados sobre diferentes temas. Isso permite uma investigação e construção de conhecimentos extremamente personalizada, com metodologia atrativa para os estudantes com estilos de aprendizagem, interesses e capacidades diferentes.

Tendo como ponto de partida as ementas dos cursos de ensino médio integrado da instituição de ensino pesquisada, vê-se que as disciplinas de educação física I e II objetivam realizar atividades didático-pedagógicas que produzam condições para que os discentes se apropriem dos conhecimentos acerca da cultura corporal do movimento, práticas esportivas e conceitos relacionados a promoção da saúde. Dessa forma, os mesmos devem experimentar, interpretar e refletir criticamente as práticas corporais, criando e recriando-as num processo de ampliação do universo cultural para a construção de subjetividades e identidades mais ativas, autônomas e responsáveis.

---

<sup>3</sup> Programa de Educação em Valores Olímpicos (tradução nossa).

A instituição de ensino em questão conta com uma Política de Educação Física, Esporte e Lazer (IFRS, 2019), que articula valores, comportamentos, significados e saberes, compatíveis com os preceitos de uma sociedade republicana e democrática. Essa política define a educação física como área de conhecimento científico e de intervenção pedagógico-profissional no âmbito das práticas corporais da cultura corporal do movimento. A mesma objetiva, mediante referenciais científicos, filosóficos, éticos e estéticos, a compreensão multidimensional das manifestações constitutivas de cada uma delas (jogos, esportes, ginásticas, exercícios físicos, lutas, danças, práticas corporais de aventura urbanas e na natureza, práticas corporais no meio líquido, dentre outras), contribuindo para a formação de cidadãos que possam usufruir, compartilhar, produzir, reproduzir e transformar tais práticas.

Cabe salientar que o ensino médio articulado com a educação profissional técnica é norteador pela resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Brasil, 2012). Esses princípios orientam a articulação entre o ensino médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral dos sujeitos. Além disso, buscam desenvolver o respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional. Sob essa perspectiva, apresenta a educação e a prática social como indissociável, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem e a forte relação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, reconhecendo os sujeitos e suas diversidades.

Partindo destes pressupostos aqui apresentados, o que se vê são aspectos micros (disciplinares) sendo desenvolvidos visando aspectos macros (interdisciplinaridade e formação integral). Neste sentido, a educação olímpica parte de uma abordagem disciplinar que, ao ser entendida em sua complexidade por meio do Olimpismo, expande-se a uma perspectiva integrada e interdisciplinar, podendo abordar temas transversais, como: saúde, ética, cidadania, pluralidade cultural, trabalho e consumo, meio ambiente.

No que se refere à Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018), observa-se um alinhamento entre os temas educativos olímpicos e os objetivos propostos por ela, principalmente no que tange à organização curricular do ensino médio e os desafios que a dinâmica social contemporânea nacional e internacional

impõem. Nesse aspecto, podem ser destacados: a organização de uma escola que acolha as diversidades, promovendo o respeito à pessoa humana e aos seus direitos; garantir o protagonismo estudantil no processo de formação integral (estudantil e mundo do trabalho); refletir sobre escolhas positivas ao longo desta trajetória e na vida (estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos).

Ademais, a BNCC contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais, tanto de forma transversal, quanto de forma direcionada (forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares). Sobre isso, a competência geral 5 aponta para: “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação [...] para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (Brasil, 2018, p. 09).

Soma-se ao parágrafo anterior, no que diz respeito à inserção da utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) durante o processo de elaboração do projeto pelos estudantes, os direcionamentos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que colocam a educação digital, com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais como componente curricular do ensino fundamental e do ensino médio (Brasil, 1996).

### **3. Metodologia: delineamento do projeto**

Este estudo se caracteriza como qualitativo e descritivo (Gil, 2017). Trata-se de um relato de experiência de parte de um projeto realizado com turmas de ensino médio integrado ao técnico em um Instituto Federal de Educação, tomando como base o ensino do Olimpismo, dos temas educativos olímpicos e de suas possíveis aplicações cotidianas para os discentes

O Instituto onde foi desenvolvido o projeto tem seu campus situado em uma cidade da serra gaúcha e sua cultura é fortemente baseada em hábitos de imigrantes italianos que colonizaram esta região do Rio Grande do Sul, dispondo de diversas formas de economia, como indústrias, serviços, comércio e agricultura. A Região Nordeste do Rio Grande do Sul concentra indústrias de grande porte nos setores de metalúrgica e de material de transporte, com destaque para a produção de veículos comerciais, de implementos rodoviários e agrícolas.

O Campus em que o estudo foi realizado oferece, na formação de nível técnico e para atender a demanda de estudantes concluintes do ensino fundamental, cursos na modalidade Integrado ao Ensino Médio: Técnico em Informática, Técnico em Administração e Técnico em Eletromecânica. O espaço físico do Campus compreende uma área administrativa, três blocos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com salas de aulas e laboratórios específicos para cada curso oferecido, além de almoxarifado e uma quadra poliesportiva (IFRS, 2024a; IFRS, 2024b; IFRS, 2024c).

As etapas do projeto aconteceram durante os meses de junho, julho e agosto, compreendendo o segundo trimestre letivo do ano de 2024. Desse modo, o professor de educação física conduziu todas as etapas do projeto, que incluíram o desenvolvimento, mediações e acompanhamento. De forma resumida, os estudantes realizaram a pesquisa e a entrega dos resultados de maneira descritiva (valores olímpicos e pesquisa sobre os atletas olímpicos). Posteriormente, construíram um produto final em modelo de publicação de redes sociais (imagem contendo o atleta olímpico previamente selecionado e legenda descritiva para publicação)<sup>4</sup>. Na sequência, ocorreu uma apresentação final das temáticas trabalhadas no projeto, em forma de seminário. Por fim, foi realizada uma vivência e utilização dos aprendizados por meio de uma intersérie (jogos entre turmas), que teve como temática os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

A temática do projeto “temas educativos olímpicos” foi escolhida com base na ementa das disciplinas de educação física I e educação física II, as quais propõem tópicos trabalhados no presente projeto, como: estudo da cultura corporal do movimento (jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas) e as práticas corporais e suas relações nos diferentes contextos sociais.

Fazem parte também do escopo do projeto, a caracterização da educação física no Brasil, seus elementos históricos e contemporâneos e relações entre corpo, saúde e sociedade a partir das influências da mídia nos padrões de corpo, de produção de saúde e de modelo de sociedade. A análise das práticas corporais na sociedade em seus distintos contextos de prática e dos sentidos atribuídos a elas e a ampliação das possibilidades do “se movimentar” na atualidade através da recriação

---

<sup>4</sup> Alguns exemplos destas publicações serão expostos nos resultados deste estudo.

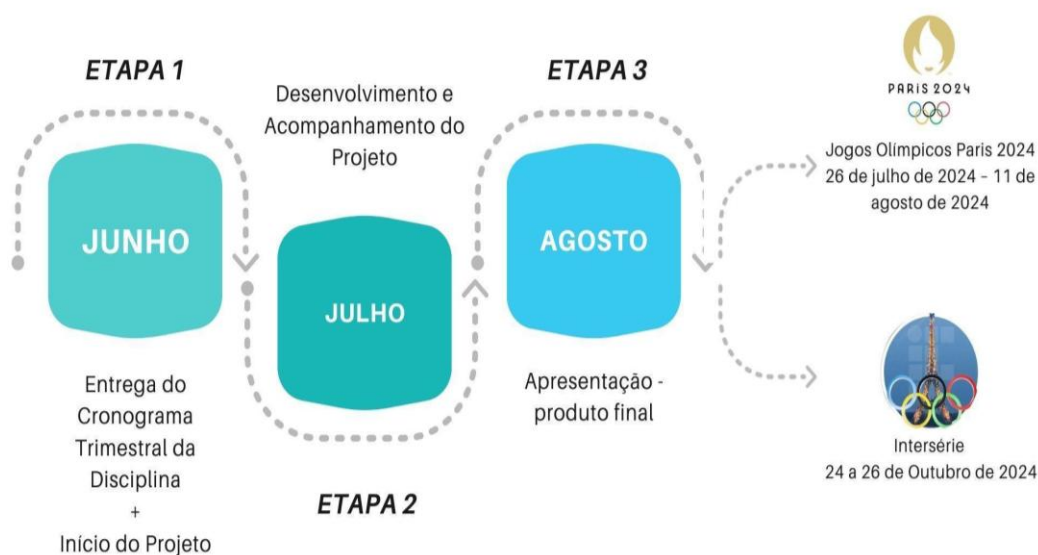
de suas práticas constituintes também integram os tópicos elencados (IFRS, 2024a; IFRS, 2024b; IFRS, 2024c).

Adotou-se a metodologia de ABP, caracterizada como didática ou explicativa, conforme Barbosa e Moura (2013). Essa abordagem visa responder questionamentos para elucidar e exemplificar possíveis respostas. O projeto teve duração de 3 meses, considerando a importância de um prazo definido para sua execução e a relevância de oferecer aos alunos uma finalidade prática, proporcionando-lhes a percepção de um sentido real para as atividades propostas. Além disso, foram utilizados diversos recursos tecnológicos durante o desenvolvimento do projeto, sendo que os resultados foram socializados em diversos meios de comunicação.

A metodologia do projeto dividiu-se em três etapas, sendo elas: definição do problema e objetivos, desenvolvimento do projeto e compartilhamento dos resultados. A imagem 3 ilustra o cronograma mensal do projeto, cuja temática foram os Jogos Olímpicos de Paris-2024 e a base da metodologia ABP (Barbosa; Moura, 2013).

**Figura 2 – Etapas do projeto**

## PROJETO - CRONOGRAMA MENSAL



**Fonte:** elaborado pelos pesquisadores (2024).

Na etapa 1, para iniciar o segundo trimestre, o professor apresentou aos estudantes um cronograma detalhado das atividades, incluindo o projeto sobre os “temas educativos olímpicos”. Assim, com o objetivo de promover a inclusão, o respeito à diversidade e o desenvolvimento de habilidades sociais, foram

apresentados os cinco temas educativos olímpicos: prazer do esforço, *fair play*, respeito pelos outros, busca da excelência e equilíbrio entre corpo, vontade e espírito. Esses temas, baseados nos princípios do Olimpismo, guiaram as atividades do projeto, compreendendo desde jogos adaptados e pesquisas sobre atletas paralímpicos, até debates sobre a importância do esporte para todos. Ao longo do projeto, os discentes tiveram a oportunidade de participar ativamente na escolha das atividades, na produção de materiais e na apresentação dos resultados, desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe, comunicação e criatividade.

A proposta seguiu o programa Transforma, do Comitê Olímpico do Brasil, que visa a promoção dos valores olímpicos, contribuindo para a formação integral do ser humano e defende que o Olimpismo, de forma geral, precisa passar por um processo pedagógico e ser inserido na escola.

Os temas educativos foram explicados e contextualizados, enaltecendo os princípios fundamentais do Olimpismo, bem como, a importância desse debate em um ano olímpico (Paris 2024). Ao concluir a apresentação, o professor compartilhou com as turmas, por meio de *QR code* e *link*, o acesso à pasta do *Google Drive* do projeto. Nela, os estudantes encontraram: um modelo de relatório em formato *Google Docs*, com as orientações para a entrega final; a divisão dos grupos e os temas olímpicos sorteados, em uma planilha *Google Sheets*; e um guia passo a passo em PDF, que detalhava as etapas do projeto, oferecendo suporte para as dúvidas que poderiam surgir. Para aprofundar os conhecimentos sobre os valores olímpicos, o professor indicou o *e-book* “Os Fundamentos da Educação aos Valores Olímpicos - Um programa baseado no desporto” (COI, 2017a), produzido pelo Comitê Olímpico Internacional. Além disso, um fórum de discussão foi criado na pasta para que os discentes pudessem trocar ideias e tirar dúvidas entre os colegas e com o professor.

Partindo desse momento expositivo do docente, norteado pelos conceitos e procedimentos, os educandos iniciaram a segunda etapa do projeto, divididos em grupos. Nessa etapa, o objetivo dos grupos teve como base: explicar um tema educativo e trazer reflexões e exemplificações para a turma de sua importância; argumentar sobre como utilizar esse tema educativo no cotidiano da instituição educacional e na vida cotidiana; construção de apresentação para reflexões em forma de seminário.

Na etapa 2, os alunos dedicaram-se ao desenvolvimento do projeto em horários extracurriculares, realizando pesquisas, entrevistas e produzindo materiais informativos sobre os Jogos Olímpicos. A maior parte do trabalho foi realizada de forma autônoma, demonstrando a capacidade dos estudantes de gerir suas tarefas e de trabalhar em equipe. O projeto alcançou seu ápice durante a Intersérie do campus, onde os discentes colocaram em prática todos os aprendizados adquiridos durante o projeto.

No que tange ao desenvolvimento de competências digitais, esse projeto pôde também auxiliar nesse processo, tendo em vista o desenvolvimento de pesquisa, de discussão, de utilização de ferramentas de armazenamento e de compartilhamento (*Google Drive*) e de construção de apresentações digitais (*Canva*), aproximando-se de algumas propostas da LDB e da BNCC.

A análise e interpretação dos dados seguiram as orientações de Gil (2017a, 2017b), por meio da codificação qualitativa dos produtos estudantis. As unidades de registro corresponderam a trechos descritivos e reflexivos dos relatórios e apresentações (seminários) discentes. Para assegurar a confiabilidade da investigação, esses materiais foram analisados e interpretados permitindo o estabelecimento de conexões (que deram origem às categorias apresentadas nos capítulos seguintes) sendo posteriormente examinadas por uma pesquisadora independente reduzindo vieses interpretativos.

#### 4. Resultados e discussões

Pode-se perceber, retomando os objetivos da proposta pedagógica, que os educandos promoveram diversas reflexões e aplicações cotidianas no que tangem os Temas Educativos Olímpicos, bem como, apropriaram-se de conceitos das temáticas do Olimpismo. Neste capítulo, serão apresentadas as reflexões e discussões realizadas pelos discentes durante a Etapa 3 do projeto, seguindo-se a sequência do Quadro 1 (descrição de cada tema educativo olímpico). Serão expostos alguns *slides* produzidos pelos estudantes que foram retirados de apresentações dos seminários do projeto, complementando e exemplificando o respectivo tema educativo olímpico.

No primeiro deles, que é o prazer pelo esforço, viu-se através dos seminários a importância da dedicação e do treinamento, no foco ao processo e não apenas no resultado, de se orgulhar de si próprio no decorrer deste processo, da

superação de limites, dentro e fora do esporte. No cotidiano de cada aprendiz, atividades e rotinas simples como frequentar academia, desfrutar de um *hobby*, projetos de vida e estudantis diversos, precisam desta disciplina e resiliência para serem atingidos.

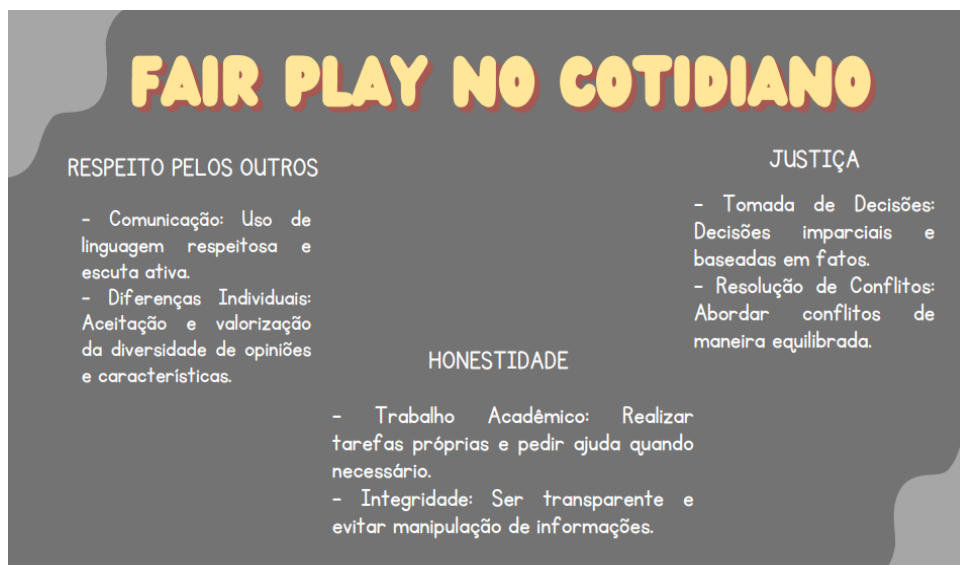
**Figura 3** – Apresentação tema educativo olímpico prazer do esforço



**Fonte:** elaborado pelos pesquisadores (2024).

Para o segundo tema educativo olímpico, *fair play*, muitos grupos partiram das interpretações da Carta sobre o Espírito Desportivo, que o divide em: respeito pelas regras; respeito pelos árbitros e a aceitação de suas decisões; respeito pelo adversário; desejo de igualdade; ser digno. Nesse viés, pode-se debater aspectos exclusivamente esportivos, todavia, a partir de reflexões do cotidiano escolar ou fora da escola, como se observa nas imagens a seguir, foram levantados outros aspectos, como: respeito pelos outros (comunicação e diferenças individuais), honestidade (trabalho acadêmico e integridade), justiça (tomada de decisões e resolução de conflitos), responsabilidade (aceitar erros e cumprimento de compromissos), empatia (compreensão e apoio) e comprometimento (participação e qualidade do trabalho).

**Figura 4 – Apresentação tema educativo olímpico *fair play***



**Fonte:** elaborado pelos pesquisadores (2024).

Sob essa perspectiva, Castrillo (2016) aponta o esporte como fonte de transmissão de valores para quem o pratica, mas também para o espectador, pois esta transmissão é visualizada e refletida em diversas situações cotidianas. Segundo o autor, é importante enfatizar que são os valores que direcionam nosso desenvolvimento como seres humanos, abrangendo aspectos como: esforço, compromisso, integração, participação, respeito e companheirismo.

O tema educativo “respeito pelos outros” reforça a valorização das diferenças por meio da resolução harmoniosa de conflitos, do reconhecimento e respeito ao lugar de fala, da aceitação da diversidade em diferentes contextos e da sensibilização de familiares e amigos quanto a essas questões. Além disso, destaca a importância do respeito por si mesmo, reconhecendo os próprios limites e potencialidades, como parte fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Para corroborar com essa discussão, apontamos o estudo de Pereira (2022) que, ao tematizar os Jogos Olímpicos em uma escola, percebeu o esporte alicerçado na BNCC como um colaborador para a apresentação da diversidade cultural e a tematização de modalidades esportivas para os discentes. Ou seja, os Jogos Olímpicos trazem temáticas emergentes que, contextualizadas às realidades, por meio de um viés do Olimpismo, possibilitam significar o movimento olímpico como manifestação esportiva, cultural, social e democrática.

Ainda, Pereira (2022) aponta que através do esporte, de uma forma sistematizada e interdisciplinar, utilizando-se temas transversais, tornou-se possível tematizar discussões sobre assuntos emergentes, os quais são, por vezes, negligenciadas pelo corpo docente ou realizados esporadicamente a partir de situações pontuais que acontecem em aula. Nesse sentido, o autor aponta como temáticas possíveis a serem desenvolvidas, a partir do esporte: a igualdade de gênero, paz, justiça, cultura lúdica, refugiados, sempre objetivando o desenvolvimento integral dos sujeitos. Entre as temáticas emergentes, destaca-se a inclusão, que, por meio de práticas pedagógicas intencionais, pode fomentar atitudes e ações concretas voltadas à promoção de um ensino inclusivo ampliado na Educação Física. Essa abordagem contribui para a compreensão da própria existência, da inclusão e da diversidade humana (Hildebrandt-Stramann *et al.*, 2022).


**Figura 5** – Apresentação tema educativo olímpico respeito pelos outros



**Fonte:** elaborado pelos pesquisadores (2024).

Já a “busca pela excelência” foi vista como a procura pela construção de atividade, produtos e metas com qualidade superior, visando melhorar um pouco todos os dias e superar os desafios que aparecem. Na vida cotidiana e na instituição de ensino, pretender alcançar este hábito faz com que haja um empenho diário, sendo essa questão algo essencial na vida dos estudantes, para que sejam capazes de atingir um alto nível de caráter, desempenho e crescimento pessoal.

**Figura 6 –** Apresentação tema educativo olímpico busca pela excelência



### BUSCA PELA EXCELÊNCIA NO COTIDIANO ESCOLAR(IFRS)

1. Estabelecimento de Metas Claras:  
Incentivar alunos e professores a definir metas claras e alcançáveis para o semestre. Isso pode ajudar a manter o foco e a motivação.
2. Feedback Constante: Criar uma cultura de feedback construtivo, onde alunos e professores possam trocar ideias e sugestões para melhoria contínua.
3. Incentivo à Inovação: Promover projetos e atividades que incentivem a criatividade e a inovação, permitindo que os alunos experimentem e aprendam com os erros.

**Fonte:** elaborado pelos pesquisadores (2024).

Por fim, no último tema educativo, o “equilíbrio entre corpo, vontade e espírito”, levantou-se reflexões sobre o bem-estar integral, transcendendo os aspectos físicos, levando em consideração as interpretações sobre significado, conexão e paz interior. Ou seja, o envolvimento neste tema ultrapassa apenas a prática de exercícios físicos, estabelecendo também objetivos de cuidado com a saúde mental (metas de estudos, de relaxamento, de desenvolvimento de relações saudáveis, do manejo ao estresse, fortalecimentos de vínculos afetivos e emocionais). Assim como, refletir sobre os valores pessoais, reconsiderar o que é realmente importante na vida e realizar uma autoavaliação desses princípios.

**Figura 7 –** Apresentação tema educativo olímpico equilíbrio entre corpo, vontade e espírito



## APLICANDO NO COTIDIANO



SAÚDE	METAS	VALORES
<p><small>Praticar Exercícios Físicos e Desenvolver Disciplina através da Integração de atividades físicas à rotina semanal, como academia ou caminhada, e usá-las para fortalecer a disciplina pessoal.</small></p> <p><small>Ex: Fazer exercícios três vezes por semana e usá-los como uma forma de estabelecer uma rotina e manter o foco em outras áreas, como os estudos.</small></p>	<p><small>Estabelecer Metas pode ajudar a Cuidar da Saúde Mental.</small></p> <p><small>Definindo metas acadêmicas e pessoais enquanto monitora a saúde mental.</small></p> <p><small>ex: Definir uma meta de estudar uma hora por dia para cada matéria e reservar tempo para práticas de mindfulness ou relaxamento para gerenciar o estresse.</small></p>	<p><small>Explorar os nossos Valores Pessoais participando de Atividades Recreativas para Refletir sobre o que é importante na vida e encontrar novos interesses que promovam esses valores.</small></p> <p><small>ex: Participar atividades extracurriculares, como clube de esportes ou empreendedorismo, que incentivem valores como colaboração e criatividade, clube de teatro ou de música.</small></p>
EQUILÍBRIO		ADAPTAÇÃO
<p><small>Desenvolver Relacionamentos Saudáveis e Estabelecer um Equilíbrio através de relacionamentos leais e garantir um equilíbrio saudável entre estudo e lazer.</small></p> <p><small>ex: Estudar em grupo e, ao mesmo tempo, reservar tempo para sair com amigos ou família para fortalecer vínculos emocionais e aliviar o estresse.</small></p>		<p><small>Adaptação às Mudanças Realizando autoavaliações periódicas.</small></p> <p><small>Ex: Revisar as metas a cada trimestre e ajustar estratégias conforme necessário, como mudar técnicas de estudo ou buscar novas formas de relaxamento, caso o estresse aumente.</small></p>




**Fonte:** elaborado pelos pesquisadores (2024).

A partir dos resultados expostos, percebe-se que diversos foram os benefícios do trabalho com os temas olímpicos junto às turmas do ensino médio integrado ao técnico. O COI (2007b) aponta seis categorias destes benefícios, que são: os individuais, os físicos, os comportamentais, os emocionais, os sociais e os educativos.

Quando se fala em benefícios individuais, remete-se a valores fundamentais como perseverança, coragem, afirmação de si próprio, honestidade, integridade e responsabilidade pessoal, inspirando bons exemplos, desenvolvendo capacidade de liderança. Já os físicos visam o desenvolvimento de vida saudável, benefícios fisiológicos, consideráveis da prática de desportos. Os comportamentais são os relacionados aos ganhos de cidadania e do aumento no sentido de ligação com os outros. Tais aspectos vão ao encontro dos benefícios emocionais, que compreendem a melhoria da autoestima, a redução do estresse e a proteção contra a depressão. Soma-se a isso, também, os benefícios sociais, como o desenvolvimento da resiliência e das competências sociais (cultura de cidadania). Levando-se à promoção da paz, a compreensão e a reconciliação social entre os indivíduos e as comunidades, ressaltando-se a importância da inclusão social e da aceitação. Enquanto os benefícios educativos visam provocar o enriquecimento das experiências de aprendizagem do estudante.

Tais benefícios vão ao encontro do que visa a BNCC (Brasil, 2018, p. 14) para o ensino médio, que deve atender às necessidades de formação geral indispensáveis ao exercício da cidadania e construir “aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea”. Nesse sentido, entende-se que o uso das metodologias ativas e das TICs, como propôs esse estudo, contribuem na construção de conhecimento ativo e engajado dos discentes, tendo em visto a familiaridade e a aproximação ao seu cotidiano.

Contribuindo com esse olhar, Bortolazzo (2021) no estudo “Vidas digitalizadas e a educação física escolar: novos tempos, outras pedagogias”, apresenta a expansão do consumo de artefatos digitais pelos jovens, como: *smartphones*, *tablets*, computadores pessoais, *consoles* de videogames, assistentes pessoais virtuais, entre outros. Além das plataformas como Google Meet, Zoom, WhatsApp, Instagram, Facebook, Twitter e YouTube, fazendo essas infraestruturas digitais (conforme o autor

chama) de possibilidades integrativas aos processos educativos. O autor aponta que esses recursos produzem saber em dois âmbitos, pelo menos:

Um primeiro seria a descentralização na transmissão e no acesso aos conhecimentos. Isto é, mediante a indexação de bilhões de páginas via internet, os conteúdos podem ser acessados de qualquer lugar e a qualquer momento. O segundo âmbito parte do pressuposto de que as informações se encontram disponíveis em diversos formatos, fazendo com que os próprios aparatos digitais sejam capazes de produzir novos conhecimentos. (Bortolazzo, 2021, p. 76)

Assim, essa cultura digital (Bortolazzo, 2021) atravessada no cotidiano, descentralizada e de diferentes formatos, conduz as condutas dos sujeitos, possibilitando o desenvolvimento de relações sociais, pensamentos, subjetividades e aprendizagens. Sendo assim, retomando a BNCC uma das competências é a cultura digital (compreender e utilizar as tecnologias digitais de forma crítica, reflexiva e ética).

A cultura digital (Bortolazzo, 2021), presente no cotidiano de forma descentralizada e em múltiplos formatos, influencia diretamente as condutas dos sujeitos, favorecendo o desenvolvimento de relações sociais, pensamentos, subjetividades e aprendizagens. Nesse contexto, a BNCC – como apresentado anteriormente – reconhece a cultura digital como uma das competências fundamentais para a formação integral dos estudantes, destacando a necessidade de compreender e utilizar as tecnologias digitais de maneira crítica, reflexiva e ética

## 5. Considerações finais

A partir do relato exposto acerca de parte de um projeto realizado com turmas de ensino médio integrado ao técnico em um Instituto Federal de Educação, que buscava tomar como base o ensino do Olimpismo, dos temas educativos olímpicos e de suas possíveis aplicações cotidianas para os discentes, percebeu-se que: de maneira individual o Olimpismo, bem como, seus temas educativos, podem auxiliar os estudantes no que tange seu desenvolvimento integral, mostrando e refletindo a importância da resiliência, do planejamento, da dedicação e foco, do orgulho de si próprio no decorrer dos diversos processos dias da vida cotidiana, sejam processos de atividades físicas, comportamentais e intelectuais. Além disso, essas temáticas podem auxiliar no bem estar e na saúde dos discentes, mostrando a importância do equilíbrio entre corpo, vontade e espírito.

Em uma visão de cunho sociocultural, essas temáticas trazem reflexões e discussões em relação ao respeito, a valorização das diferenças, a igualdade, a honestidade, a justiça, a empatia e a resolução de conflitos de forma passiva. Nesse aspecto, vê-se diversas demandas da sociedade atual sendo trabalhadas através desta temática, mostrando as potencialidades dessa prática educativa.

Ainda em um viés de demandas sociais, notou-se a importância do trabalho com as tecnologias de informação e comunicação com os estudantes, trazendo a cultura digital que os cercam, buscando o desenvolvimento de competências digitais, seja na extração de informações, como no desenvolvimento de produção digitais com viés educativo.

Por fim, cabe salientar que esse projeto é o pontapé inicial para o desenvolvimento da temática do Olimpismo no Instituto de Educação pesquisado. Sabe-se das diversas aprendizagens que ainda podem ser propostas aos discentes e que já estão sendo planejadas para os próximos anos de ensino médio. Apontando a importância da continuidade destes processos de ensino-aprendizagem, bem como, do compartilhamento e trocas com outros profissionais da área da educação e do esporte.

## Referências

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48–67, 2013. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349>. Acesso em: 14 nov. 2024.

BORTOLAZZO, S. Vidas Digitalizadas e a Educação Física Escolar. **Revista Didática Sistêmica**, v. 23, n.2, p. 73-87, 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: MEC, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CASTILLO, M. G. Valores olímpicos como valores humanos. **Boletín de la Real Academia de Córdoba**, p. 219-237, 2016. Disponível em: <https://helvia.uco.es/handle/10396/17780>. Acesso em: 28 jul. 2025.

COI. Comité Olímpico Internacional. **Os Fundamentos da Educação aos Valores Olímpicos Um programa baseado no desporto**. Lausanne, Suíça: COI, 2017a.

COI. **Implementar o OVEP**: Um Guia Prático para a Educação aos Valores Olímpicos. Este guia deve ser utilizado em conjunto com o livro Os Fundamentos da Educação aos Valores Olímpicos: Um programa baseado no desporto, ambos fazendo parte da documentação do OVEP 2.0, 2017b.

- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017a.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017b.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais ” e o “ainda não”: pensando saídas do “não-lugar” da EF escolar I. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 1, n. 1, p. 9-24, set. 2009.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais ” e o “ainda não”: pensando saídas do “não-lugar” da EF escolar II. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 1, n. 2, p. 10-21, mar. 2010.
- HILDEBRANDT-STRAMANN, R. et al. Uma proposta baseada em valores, atitudes e práticas para o ensino inclusivo ampliado na Educação Física. **Kinesis**, v. 40, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/69038>. Acesso em: 26 jul. 2025.
- IFRS. Instituto Federal do Rio Grande do Sul. **Política de Educação Física, Esporte e Lazer**. 2019.
- IFRS. **Projeto pedagógico do curso técnico em administração integrado ao ensino médio**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Campus Farroupilha. 2024a.
- IFRS. **Projeto pedagógico do curso técnico em eletromecânica integrado ao ensino médio**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Campus Farroupilha. 2024b.
- IFRS. **Projeto pedagógico do curso técnico em informática integrado ao ensino médio**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Campus Farroupilha. 2024c.
- PEREIRA, M. P. V. C. Tematizando jogos olímpicos na escola: um relato de experiência. **Corpoconsciência**, v. 26, n. 2, p. 33–50, 2022. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/13046>. Acesso em: 26 jul. 2025.
- SILVA, D. O.; CASTRO, J. B.; SALES, G. L. Aprendizagem baseada em projetos: contribuições das tecnologias digitais. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/2763>. Acesso em: 28 jul. 2025.